



## 2. Enquadramento Orçamental para o Exercício de 2015

## Enquadramento Orçamental para o Exercício de 2015

Dando cumprimento ao disposto na alínea e) do ponto 3.1.1 do POCAL, as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes, respeitando assim o princípio do Equilíbrio Orçamental. O quadro seguinte evidência a estrutura do Orçamento Municipal para o ano de 2015, decomposto pelos dois grandes agrupamentos de classificação económica, isto é, correntes e de capital.

### Resumo do Orçamento previsto para o ano de 2015

Descrição	Classificação Orçamental		Total
	Correntes	Capital	
Receitas	77.667.729,00 €	2.323.953,00 €	79.991.682,00 €
Despesas	58.294.848,00 €	21.696.834,00 €	79.991.682,00 €
<b>Saldo</b>	<b>19.372.881,00 €</b>	<b>-19.372.881,00 €</b>	

As receitas correntes previstas para o ano de 2015, no montante de 77.667.729,00€, comparativamente às despesas correntes para o mesmo período, no montante de 58.294.848,00€, apresentam um diferencial positivo no valor de 19.372.881,00€, o qual irá contribuir para financiar as despesas de capital, reforçando a capacidade de investimento da Câmara Municipal do Seixal.

A estrutura do Orçamento para o ano de 2015 encontra-se desagregada nos quadros seguintes, sendo objeto de comparação a receita e a despesa com o Orçamento do ano de 2014.

Na comparação dos Orçamentos dos dois anos (2014 e 2015), importa destacar que no ano de 2014 o Orçamento integrava o montante de despesa de anos anteriores no valor aproximado de 37,2M€, que foi objeto de regularização através do Plano de Consolidação Orçamental (PCO), entretanto aprovado e executado.

Apresenta-se também o montante do Orçamento da despesa do ano de 2014 sem o efeito do PCO.

### Orçamento da Receita

A discriminação das receitas assenta na regra da especificação orçamental e é baseada no classificador económico das receitas e despesas públicas aprovado pelo Decreto-lei nº 26/2002 de 14 de fevereiro, com as alterações que lhe foram introduzidas, evidenciando os dois grandes grupos de receitas, a saber, receitas correntes e de capital.

As receitas correntes são provenientes de rendimentos arrecadados no exercício, refletem-se no património não duradouro da Autarquia e estão agrupadas por capítulos com as seguintes designações: Impostos diretos; Impostos indiretos; Taxas, multas e outras penalidades; Rendimentos de Propriedade; Transferências correntes; Vendas de bens e serviços correntes e Outras receitas correntes.

Quanto às receitas de capital são também provenientes de rendimentos obtidos no exercício, alteram o património duradouro da Autarquia, e, estão agrupadas da seguinte forma: Venda de bens de investimento; Transferências de capital; Passivos financeiros; Outras receitas de capital, existindo ainda a rubrica de Outras receitas, onde surgem as receitas provenientes das reposições não abatidas aos pagamentos.

O Orçamento da receita foi elaborado dando cumprimento às regras previsionais indicadas no ponto 3.3 do POCAL, tendo no entanto sido efetuados ajustamentos pontuais a algumas rubricas orçamentais, em função da estimativa de receita a arrecadar no exercício de 2015.

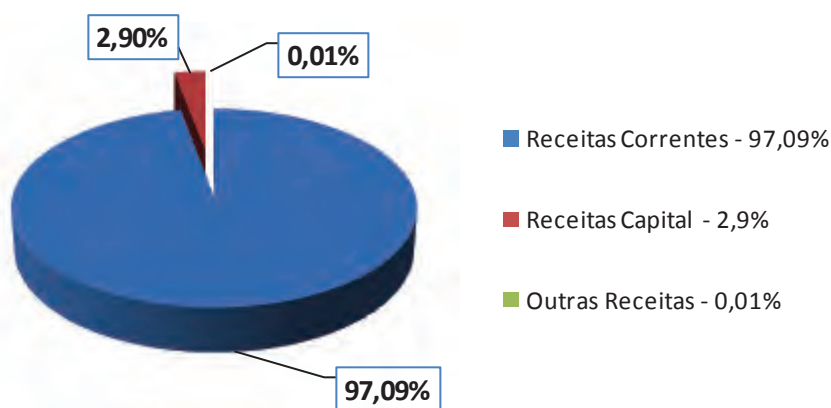
#### Mapa comparativo do Orçamento da receita aprovado e previsto: 2014 vs 2015

Descritivo	2014	2014 (Excluindo PCO)	2015	Variação	
				Valor	%
<b>Receitas Correntes</b>					
Impostos diretos	31.774.526	31.774.526	33.380.480	1.605.954	5,05%
Impostos indiretos	18.832.686	18.832.686	16.225.104	-2.607.582	-13,85%
Taxas, multas e outras penalidades	504.644	504.644	985.040	480.396	95,20%
Rendimentos da propriedade	21.690	21.690	17.120	-4.570	-21,07%
Transferências correntes	12.917.108	12.917.108	13.801.446	884.338	6,85%
Venda de bens e serviços correntes	14.215.890	14.215.890	13.030.185	-1.185.705	-8,34%
Outras receitas correntes	362.112	362.112	228.354	-133.758	-36,94%
<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>78.628.656</b>	<b>78.628.656</b>	<b>77.667.729</b>	<b>-960.927</b>	<b>-1,22%</b>
<b>Receitas Capital</b>					
Venda de bens de investimento	2.001.980	2.001.980	10.120	-1.991.860	-99,49%
Transferências de capital	2.725.911	2.725.911	2.212.833	-513.078	-18,82%
Passivos financeiros	37.274.854	0	0	0	0,00%
Outras receitas de capital	1.573.089	1.573.089	100.000	-1.473.089	-93,64%
<b>Total das Receitas Capital</b>	<b>43.575.834</b>	<b>6.300.980</b>	<b>2.322.953</b>	<b>-3.978.027</b>	<b>-63,13%</b>
<b>Outras Receitas</b>					
Reposições não abatidas nos pagamentos	27.510	27.510	1.000	-26.510	-96,36%
<b>Total das Outras Receitas</b>	<b>27.510</b>	<b>27.510</b>	<b>1.000</b>	<b>-26.510</b>	<b>-96,36%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>122.232.000</b>	<b>84.957.146</b>	<b>79.991.682</b>	<b>-4.965.464</b>	<b>-5,84%</b>

### Visão Global da Receita

A previsão da receita municipal para o ano de 2015 ascende a 79.991.882,00€ e apresenta a seguinte estrutura:

### Estrutura percentual da receita



Verifica-se assim que a previsão da receita total é constituída por 79,9 M €, sendo 77,6 M €, com origem em receitas correntes (97,09%) e 2,3 M € em receitas de capital (2,90%) e em outras receitas (0,01%).

No quadro seguinte pode-se observar a distribuição da receita, em relação ao montante total do Orçamento:

Receitas Correntes			Receitas de Capital		
Receitas Correntes	Montante	%	Receitas de Capital	Montante	%
Impostos Directos	33.380.480	41,73%	Venda de Bens de Investimen	10.120,00	0,01%
Impostos Indirectos	16.225.104	20,28%	Transferências de Capital	2.212.833,00	2,77%
Taxas Multas e Outras Penalidades	985.040	1,23%	Outras Receitas de Capital	100.000,00	0,13%
Rendimentos de Propriedade	17.120	0,02%	Outras Receitas	1.000,00	0,00%
Transferências Correntes	13.801.446	17,25%			
Venda de Bens e Serviços Correntes	13.030.185	16,29%			
Outras Receitas Correntes	228.354	0,29%			
<b>Total Receitas Correntes</b>	<b>77.667.729</b>	<b>97,09%</b>	<b>Total Receitas de Capital</b>	<b>2.323.953</b>	<b>2,91%</b>

### Receitas Fiscais

Na estrutura das receitas municipais é relevante o peso das receitas fiscais, que incluindo os Impostos Diretos, Impostos Indiretos e as Taxas Multas e Outras Penalidades, ascendem a cerca de 50,5 M € e constituem a maior fonte de receita do Orçamento, representando 63,24 % da receita total e 65,14% da receita corrente.

### Receitas não Fiscais

As receitas não fiscais, excluindo os ativos e passivos financeiros, estimam-se em 29,4 M€, sendo o peso deste tipo de receita sobre a receita total de 36,76 %.

### Orçamento da Despesa

A realização de despesas tem como princípio fundamental e no âmbito das competências e atribuições legalmente conferidas às autarquias locais, a afetação dos recursos necessários ao desenvolvimento de atividades para a satisfação das necessidades da população local.

As despesas são classificadas em correntes e de capital em função da sua natureza económica.

As despesas correntes influenciam o património não duradouro, daí resultando uma redução no ativo líquido. Tome-se como exemplo as despesas fixas e de funcionamento que se evidenciam através da aquisição de bens e serviços correntes.

As despesas de capital são todas aquelas que se traduzem num aumento do património duradouro da Autarquia, tais como edifícios, viaturas, equipamentos, entre outros.

Mapa comparativo do Orçamento da despesa aprovado e previsto: 2014 vs 2015

Descritivo	2014	2014	2015	Variação	
		(Excluindo PCO)		Valor	%
<b>Despesas Correntes</b>					
Despesas com o pessoal	35.217.878	35.217.878	33.826.812	-1.391.066	-3,95%
Aquisição de bens e serviços	35.592.582	20.451.726	20.360.709	-91.017	-0,45%
Juros e outros encargos	5.933.176	5.916.636	3.182.466	-2.734.170	-46,21%
Transferências correntes	264.172	107.450	549.456	442.006	411,36%
Outras despesas correntes	2.157.480	1.390.258	375.405	-1.014.853	-73,00%
<b>Total das Despesas Correntes</b>	<b>79.165.288</b>	<b>63.083.948</b>	<b>58.294.848</b>	<b>-4.789.100</b>	<b>-7,59%</b>
Aquisição de bens de capital	15.744.162	6.148.023	4.221.223	-1.926.800	-31,34%
Transferências de capital	7.412.752	4.149.716	3.761.392	-388.324	-9,36%
Ativos financeiros	100	100	517.451	517.351	517.351,00%
Passivos financeiros	3.488.428	3.488.428	5.064.427	1.575.999	45,18%
Outras despesas de capital	16.421.270	8.086.929	8.132.341	45.412	0,56%
<b>Total das Despesas de Capital</b>	<b>43.066.712</b>	<b>21.873.197</b>	<b>21.696.834</b>	<b>-176.363</b>	<b>-0,81%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>122.232.000</b>	<b>84.957.146</b>	<b>79.991.682</b>	<b>-4.965.464</b>	<b>-5,84%</b>

### Visão Global da Despesa

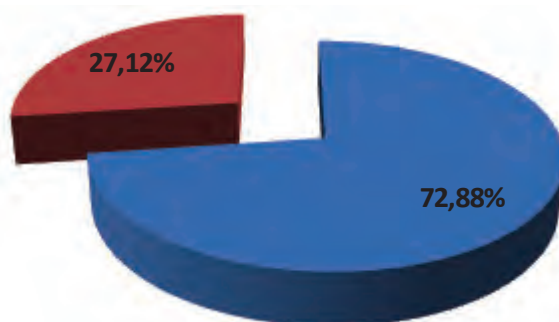
O valor do Orçamento da despesa para o exercício de 2015 situa-se nos 79.991.682,00€, apresentando uma diminuição de cerca de 5,84% comparativamente ao ano de 2014 (sem efeito do PCO).

As despesas correntes diminuem cerca de 7,59% face ao ano transato, enquanto as despesas de capital reduzem cerca de 0,81% em relação ao mesmo período (sem o efeito do PCO).

A estrutura das despesas correntes representa cerca de 72,88% do total do Orçamento, e as despesas de capital 27,12%, tal como se pode verificar no gráfico seguinte:

### Estrutura percentual da despesa

■ Despesas Correntes - 72,88%    ■ Despesas Capital - 27,12%



A despesa global para 2015, repartida por despesa corrente e despesa de capital é constituída por diversos agrupamentos económicos, e apresenta a seguinte estrutura em relação ao montante total do Orçamento:

Despesa Corrente			Despesa de Capital		
Despesas Correntes	Montante	%	Despesas de Capital	Montante	%
Despesas Com o Pessoal	33.826.812	42,29%	Aquisição de Bens de Capital	4.221.223	5,28%
Aquisição de Bens e Serviços	20.360.709	25,45%	Transferências de Capital	3.761.392	4,70%
Juros e Outros Encargos	3.182.466	3,98%	Activos Financeiros	517.451	0,65%
Transferências Correntes	549.456	0,69%	Passivos Financeiros	5.064.427	6,33%
Subsídios	0	0,00%	Outras Despesas de Capital	8.132.341	10,17%
Outras Despesas Correntes	375.405	0,47%			
<b>Total Despesas Correntes</b>	<b>58.294.848</b>	<b>72,88%</b>	<b>Total Despesas Capital</b>	<b>21.696.834</b>	<b>27,12%</b>

### Despesas Correntes

Nas despesas correntes salientam-se as despesas com o pessoal e as aquisições de bens e serviços que representam em conjunto 67,74% do total das mesmas.

### Despesas com o pessoal

Em 2015 as despesas com o pessoal estimadas reduzem cerca de 3,95% comparativamente com o mesmo período do ano anterior. Esta redução está relacionada essencialmente com o estabelecimento do novo plano de pagamentos à ADSE.

### Despesas com a Aquisição de Bens e Serviços

Continua a observar-se uma diminuição gradual da despesa nas rubricas que integram este agrupamento, comparativamente aos exercícios anteriores, salientando-se as relacionadas com a limpeza de equipamentos, comunicações, vigilância, segurança e a manutenção de edifícios, viaturas e de equipamentos entre outras.

Importa prosseguir uma política de contenção da despesa através da otimização dos recursos disponíveis, quer humanos, quer técnicos, pelo que muitas das tarefas executadas anteriormente através do recurso a prestadores externos passaram a ser desenvolvidas internamente pelas diferentes unidades orgânicas, através dos meios que a Autarquia coloca ao dispor.

### Despesas de Capital

A redução do Orçamento face ao ano anterior acaba por ter influência na redução deste agrupamento, no entanto, e apesar dessa contingência este tipo de despesa continua a ter um peso importante na estrutura do Orçamento da Autarquia, situando-se na ordem dos 27,12 %, demonstrando uma elevada capacidade de investimento da CMS, no atual contexto de austeridade.

De salientar a inclusão de 0,517 M€, correspondente à realização do capital social do Fundo de Apoio Municipal, que vem retirar meios à Autarquia que poderiam e deveriam ser utilizados noutros domínios, nomeadamente em mais investimento para a população.

O serviço da dívida que inclui Juros e Amortizações a pagar, totaliza 7,9 M€. A discriminação dos empréstimos consta no anexo ao presente documento.

### Conclusão

O Orçamento para o exercício de 2015 foi realizado num clima macroeconómico adverso e de profunda incerteza, fruto de um sucessivo abrandamento da atividade económica resultado das graves políticas de austeridade impostas às populações e ao País.

No entanto a Câmara Municipal do Seixal tem registado uma evolução positiva nos seus principais indicadores económico-financeiros, mantendo um elevado nível de investimento em obras e infraestruturas, apoiando as forças vivas do Concelho e qualificando o serviço público prestado às populações. Apesar de todas as contrariedades, inclusive o pagamento de mais 0,517 M€ do Fundo de Apoio Municipal totalmente injustificado, e sendo as autarquias locais o parceiro institucional mais próximo das populações, o Município do Seixal, encara o desafio do próximo ano com a convicção que, mesmo com um Orçamento inferior ao do ano de 2014, irá proporcionar à população do Concelho um superior nível de serviços, acompanhados da qualidade a que os munícipes se habituaram ao longo dos 40 anos de Poder Local Democrático.